

Procuro um trabalho ou prefiro praticar uma profissão?

Lavar pratos e depois ser diretor de hotel? Repor prateleiras e depois ser gerente de supermercado?

Estas carreiras profissionais também são possíveis na Suíça, mas muito raramente. Por isso, o melhor é fazer uma formação, dizem jovens mulheres e homens, alguns dos quais vivem há pouco tempo na Suíça. Todos eles têm as suas próprias razões, pelas quais se decidiram por uma formação:

«*Quem vive na Suíça e não tem uma formação, estará sempre estagnado a nível profissional. Irá fazer sempre o mesmo trabalho durante toda a vida. Mas eu queria um bom emprego, com responsabilidade; uma carreira profissional.*»
Khyber Ahmadzy

«*Quero integrar-me o mais rapidamente possível na Suíça, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Por isso estou a preparar-me com um estágio para a aprendizagem de uma profissão.*»
Ruth Girmay

«*Estava a ganhar o meu dinheiro com trabalho auxiliar. Na realidade, muita coisa me interessava, mas não havia tempo para colocar questões. Eu tinha simplesmente de trabalhar, de forma rápida e eficiente. Como trabalhador auxiliar sem formação ganhava pouco e ficaria desempregado caso a empresa não tivesse trabalho suficiente. Isso aconteceu-me duas vezes.*»
Luis Neto

«*Para mim, como mulher muçulmana, é importante mostrar que estou a trabalhar e a ganhar o meu próprio dinheiro.*»
Gul Afroz Haidari

«*Escolhi uma profissão em que pudesse utilizar os conhecimentos que já havia adquirido. Agora vou trabalhar durante um ano, ganhar dinheiro. Depois gostaria de estudar no instituto superior especializado.*»
Preethy Vadakkadath

«*O meu pai incentivou-me a estudar. Ele chegou à Suíça no início dos anos 60 e trabalhou como servente. Ele sempre disse: faz melhor do que eu, não trabalhes sempre para os outros.*»
Marius Pinsini

«*Depois da aprendizagem tenho conhecimentos técnicos que me vão dar uma maior garantia e segurança na procura de trabalho. Assim posso ganhar dinheiro e viver de forma autónoma. E posso sentir-me orgulhoso. Consegui alcançar algo. A aprendizagem de uma profissão é a base para a minha vida.*»
Farhan Abdi Omar

Deseja conhecer melhor estes jovens, mulheres e homens? Perceber por que razão queriam eles mesmo fazer uma formação? Na brochura «O que fazer depois da escola?» pode consultar os relatos.

Empenhar-se durante alguns anos – apreciar os resultados durante toda uma vida

«Por que razão devo saber bem a língua, se quero fazer uma aprendizagem no comércio a retalho? Vejo frequentemente pessoas na caixa do supermercado que também não a sabem.»

Ou: «Para quê aprender matemática – nunca mais vou precisar dela.»

Ou: «Durante a formação ganho pouco ou nenhum dinheiro.»

Para a formação inicial a maioria investe dois, três ou mais anos. Eles querem aprender uma profissão, não querem simplesmente aceitar um trabalho, um trabalho auxiliar.

A decisão por uma formação repercute-se em toda a vida profissional. O que é importante para si? Como toma uma decisão?

Primeiro faço uma formação

- Domino a língua e tenho uma boa formação geral.
- Não faço o mesmo trabalho todos os dias, o trabalho é variado.
- Consigo discutir em equipa e talvez até participar nas decisões.
- Tenho responsabilidades.
- Os meus superiores têm muita confiança em mim.
- Os meus superiores valorizam o meu empenho
- Frequentemente consigo concretizar o meu trabalho autonomamente.
- Tenho um bom salário.
- Mesmo a trabalhar em part-time, ganho o suficiente para ter uma boa vida.
- Posso mudar de local de trabalho se quiser aprender algo novo.
- Posso planear a minha carreira e concretizá-la passo a passo.
- Posso progredir continuamente.
- Se desejar, posso fazer algo completamente diferente, trocar para outro campo profissional, iniciar uma nova formação.

Trabalho sem formação

- Ganho dinheiro rápido.
- Faço o mesmo todos os dias.
- O meu trabalho é simples, aprendi-o rapidamente.
- O meu trabalho é fisicamente mais exigente do que o dos colegas que fizeram uma aprendizagem.
- Raramente recebo um aumento do salário.
- Mesmo se trocar de local de trabalho, o meu salário não aumenta.
- Mesmo se trocar de local de trabalho, não irei fazer trabalhos mais interessantes.
- Todas as outras pessoas me podem dizer o que tenho para fazer.
- É um trabalho frequentemente aborrecido.
- Não posso progredir continuamente, porque não tenho formação inicial
- Quando a empresa tem pouco trabalho, sou mais rapidamente despedido do que os meus colegas com formação.
- Quando estou desempregado é-me difícil encontrar um novo emprego. Já não existem muitos postos de trabalho para pessoas sem formação.